

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 2**

**Padrão FCI Nº 346**  
**05/10/2023**



**Padrão Oficial da Raça**

## **PRESA CANÁRIO**

**(PRESA CANARIO)**



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO E REVISÃO:** Conselho Cinotécnico da CBKC.

**PAÍS DE ORIGEM:** Espanha.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 05.10.2023.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de aponte.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 2 – Pincher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanhese Suíços e raças assemelhadas.  
Seção 2.2 – Molossóides tipo Mastiff.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Presa Canario.

Fábio Amorim  
**Presidente da CBKC**

Ricardo Torre Simões  
**Diretor Técnico**

Monica Amaral  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 20 de outubro de 2023.**

# **PRESA CANÁRIO**

(Presa Canario)

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Cão tipo molossóide originário das Ilhas Tenerife e Grande Canária, (Ilhas Canárias). Acredita-se que é o resultado do cruzamento entre o “majorero”, cão pré-hispânico oriundo das ilhas e outros molossóides que chegaram ao arquipélago.

Estes cruzamentos originaram um agrupamento étnico de cães do tipo **presa**, de tamanho **médio**, de cor tigrado, fulvo **ou pretos** com marcações brancas, de morfologia própria de um cão molosso, mas ágil e poderoso, possuindo temperamento forte, e de caráter ativo e leal. Durante os séculos 16 e 17 sua população aumentou consideravelmente, e numerosas referências a eles nos textos históricos anteriores à conquista e sobretudo aos “*Cedularios del Cabildo*” (registros municipais), os quais explicam as funções, essencialmente como cães de guarda e protetor dos rebanhos bovinos.

**APARÊNCIA GERAL:** Cão molossóide de **tamanho médio**, de perfil retilíneo e máscara preta. Robusto e bem proporcionado.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** O corpo é mais longo que sua altura na cernelha; esta característica é mais acentuada nas fêmeas. A proporção crânio:focinho é de 60:40%. A largura do crânio é 3/5 do comprimento total da cabeça. A distância do cotovelo ao solo deve ser de 50% da altura na cernelha nos machos e um pouco menos nas fêmeas.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** **Olhar severo**, expressão atenta. Especialmente adequado para guarda e tradicionalmente utilizado para o gado. Temperamento equilibrado e muito auto confiante. Latido baixo e profundo. Obediente e dócil com os membros da família, muito devoto ao seu dono, mas pode ser reservado com estranhos. Atitude confiante, nobre e um pouco distante. Quando está alerta, sua postura é firme, com atitude alerta.

**CABECA:** Maciça, braquicefálica e de aparência compacta, coberta de pele grossa. Sua forma tende a ser um cubo levemente alongado. As linhas crânio-faciais são paralelas ou levemente convergentes.

## **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Ligeiramente convexo em sentido antero-posterior e transversal. O osso frontal tende a ser plano. Sua largura é quase idêntica ao seu comprimento. Os arcos zigomáticos são pronunciados, com os músculos das bochechas e mandíbulas bem desenvolvidos, mas não proeminentes, cobertos por pele solta. Crista occipital só levemente marcada.

**Stop:** O “stop” é definido, mas não abrupto. O sulco entre os lobos frontais é bem definido e de aproximadamente 2/3 do tamanho do crânio.

## REGIÃO FACIAL

Trufa: Larga, fortemente pigmentada de preto. Está colocada na mesma linha da cana nasal. Narinas grandes para facilitar a respiração.

Focinho: Mais curto que o crânio, sendo, no geral, aproximadamente 40% do comprimento total da cabeça. Sua largura é de 2/3 da largura do crânio. Sua base é bem larga, afinando levemente até a trufa. A cana nasal é plana e reta, sem sulcos.

Lábios: O lábio superior é pendurado, ainda que sem excesso. Vistos de frente, os lábios superior e inferior se juntam, formando um “V” invertido. Os bordos labiais são ligeiramente divergentes. O interior dos lábios é de cor escura.

Maxilares / Dentes: Mordedura em tesoura ou levemente prognata, em no máximo 2 mm. A arcada dentária é larga entre os caninos. Os dentes são amplos e fixados solidamente. Molares grandes, incisivos pequenos e caninos bem desenvolvidos. **A ausência de pré-molares P1 não deve ser penalizada, visto que a presa é feita com incisivos e caninos que devem estar devidamente alinhados e ancorados.**

OLHOS: Ligeiramente ovalados, de tamanho médio a grande. Colocados bem separados, mas nunca profundos ou protuberantes. Pálpebras pretas e bem aderentes, nunca caídas. A cor varia do marrom escuro ao médio, de acordo com a cor da pelagem. Nunca devem ser claros.

ORELHAS: De tamanho médio, inseridas bem separadas, com pelo curto e fino. Caem naturalmente em ambos os lados da cabeça. Se estão dobradas, têm forma de rosa. Sua inserção é ligeiramente acima da linha dos olhos. Orelhas com inserções muito altas ou muito juntas se consideram incomuns. Nos países onde a amputação é permitida, devem ser eretas.

PESCOÇO: Mais curto que o comprimento total da cabeça. A pele na sua parte inferior é solta, formando uma leve barbela. Sólido e reto, tende a ser cilíndrico e musculoso. **Comprimento médio: entre 18 -20 cm.**

TRONCO: Comprido, largo e profundo. **Seu comprimento é normalmente 18 ou 20% mais longo que a altura na cernelha.**

Linha superior: Reta, sem deformações, sustentada por uma musculatura bem desenvolvida, porém, pouco visível. Ligeiramente ascendente desde a cernelha até a garupa. **Dorso aparentemente côncavo logo atrás da cernelha.** A altura na garupa é **1,5 cm** maior que a altura na cernelha.

Garupa: Comprimento médio, larga e arredondada. Não deve ser longa porque limitaria sua movimentação. Nas fêmeas, normalmente, é mais larga.

Peito: De grande amplitude e com músculos peitorais bem definidos. Visto tanto de frente quanto de perfil, deve estar bem descido, pelo menos até o nível dos cotovelos. O perímetro torácico é normalmente igual à altura na cernelha mais **30% desta, embora uma proporção maior seja desejável.** Costelas bem arqueadas.

Linha inferior e ventre: Ligeiramente recolhida e nunca em linha descendente. Os flancos só levemente pronunciados.

**CAUDA:** Grossa na base, afinando-se até a ponta e não deve ultrapassar o jarrete. Inserção **alta**. Durante o movimento se eleva em forma de sabre, mas sem encurvar-se ou apoiar-se sobre o dorso. Em repouso é reta, com uma ligeira curvatura na ponta.

## **MEMBROS**

### **MEMBROS ANTERIORES**

**Ombros:** Com boa angulação.

**Braços:** Bem angulados, oblíquos.

**Antebraços:** Bem balanceados, retos. Ossos fortes e boa musculatura.

**Cotovelos:** Não devem estar muito aderidos às costelas, nem muito afastados.

**Metacarpos:** Muito sólidos e ligeiramente inclinados.

**Patas anteriores:** Pés de gatos com dedos arredondados, não muito juntos. As almofadas plantares são muito bem desenvolvidas e pretas. As unhas são escuras, unhas brancas devem ser evitadas, ainda que possam aparecer em função da cor da pelagem.

### **MEMBROS POSTERIORES**

**Aparência geral:** Vistos por trás, fortes e paralelos, sem desvios.

**Coxas:** Longas e bem musculosas.

**Joelhos:** A angulação não é muito pronunciada, mas não deve ser insuficiente.

**Metatarsos:** Sempre bem descidos.

**Patas posteriores:** Ligeiramente mais longas que as anteriores e com características similares.

**MOVIMENTAÇÃO:** Durante o movimento, o Presa Canário é ágil e elástico, cobrindo bem o solo. Passo longo. A cauda é portada baixa e a cabeça é elevada apenas levemente acima do nível do dorso. Quando em atenção, a cauda e a cabeça são portadas altas.

**PELE:** Grossa e elástica. Mais solta sobre e ao redor do pescoço. Quando em atenção, a pele sobre a cabeça forma rugas simétricas que se moldam desde o sulco entre os lobos frontais.

## **PELAGEM**

**Pelo:** Curto, áspero, liso, sem subpelo (pode aparecer sobre o pescoço e na parte posterior das coxas). Bem áspero ao toque. Muito curto e fino nas orelhas; ligeiramente mais longo na cernelha e na parte posterior das coxas.

**Cor:** Todos os tons de tigrado até cor de areia. Todas as tonalidades de fulvo, até base cor de areia. **Preto.** Aceitam-se marcas brancas sobre o peito, na base do pescoço ou na garganta, nas patas anteriores e dedos das patas posteriores, mas este deve ser mínimo. A máscara é sempre preta (**em exemplares fulvos e tigrados**), mas sem ultrapassar o nível dos olhos.

**TAMANHO / PESO**

Altura na cernelha: Machos: **61** a 66 cm.  
Fêmeas: **57** a 62 cm.

Peso mínimo: Machos: **45-57 kg.**  
Fêmeas: **40-50 kg.**

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- **Mordedura em pinça (torquês).**
- **Excesso de rugas na região craniofacial.**
- **Presença de ergots.**

**FALTAS GRAVES**

- Qualquer falta se considera grave quando afeta a expressão e limita a tipicidade do cão.
- **Exemplares com aparência de Greyhound.**
- Proporções incorretas da cabeça.
- Linhas craniofaciais muito convergentes (“stop” muito pronunciado).
- Lombo e cernelha na mesma altura.
- Posição incorreta dos membros.
- Perfil quadrado.
- Cabeça triangular, estreita (não em forma de cubo).
- Cauda fina, enroscada ou deformada. Inserção alta.
- Dorso **muito** selado ou carpeado.
- Olhos claros (amarelos), muito juntos entre si ou oblíquos, profundos ou protuberantes.
- Mordedura excessivamente prognata.
- Máscara insuficiente.
- **Nariz de borboleta.**
- **Lábios excessivamente caídos.**
- Ausência de dentes **exceto P1.**

**FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Trufa totalmente despigmentada.
- Manchas brancas não aceitáveis.
- **Marcação branca em mais de 20%.**
- Mordedura enognata (prognatismo superior).

- Garupa mais baixa do que a cernelha. Linha superior descendente.
- Olhos azuis ou com tons diferentes.
- Cauda amputada

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas alterações estão em negrito**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

